

CONTEXTO COMO CONDICIONANTE AO USO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Bertha Cruz Enders¹ ; Akemi Iwata Monteiro² ; Rosineide Santana de Brito²; Rejane Maria Paiva de Menezes²; Ramon Evangelista dos Anjos Paiva³

Introdução: O aumento da disponibilidade e acessibilidade de estudos científicos e de seus resultados através dos recursos digitais indica que o uso da pesquisa nas decisões de saúde está cada vez mais viável para a prática do profissional, sempre que haja condições para este desenvolver as atividades necessárias relacionadas a essa prática. Na enfermagem, a questão do uso dos resultados do conhecimento científico nas decisões clínicas tem sido debatida dentro do movimento da prática baseada nas evidências (PBE). Assim, o termo utilização dos resultados de pesquisa tem sido utilizado como sinônimo à PBE, sendo também conhecido como significando a transferência e a difusão de conhecimento científico. Embora reconheça-se que a PBE se refere a um tipo de prática muito mais abrangente, envolvendo não apenas os resultados de pesquisa científica como evidência, nessa perspectiva, a utilização dos resultados obtidos através de estudos científicos qualificados é considerada como a melhor evidência para as decisões. Em qualquer dessas abordagens, a idéia é de aproximar a pesquisa à prática, ou seja, de aumentar o uso da pesquisa na prática profissional. Neste estudo, utiliza-se o termo “utilização dos resultados de pesquisa” como significando o uso dos resultados de pesquisa na realização do trabalho do enfermeiro. Inclui atividades tais como a procura de artigos de pesquisa, a elaboração de protocolos e diretrizes com base nos resultados mais atuais, estudo e discussão de pesquisas atuais pertinentes ao trabalho sendo realizado e a elaboração de decisões embasadas nesse conhecimento. Contudo, estudos realizados em diversos países indicam que os enfermeiros enfrentam dificuldades para utilizar o conhecimento científico atual nas suas ações. Entre as diversas barreiras identificadas encontram-se as relacionadas à instituição de trabalho, elemento essencial para essas atividades. Tanto o contexto como a cultura organizacional de uma instituição tem sido apontados como fatores significativos na utilização dos resultados de pesquisa na enfermagem.¹ Embora o conceito de contexto seja difícil de explicar, especialmente quando se discute a sua relação com algum evento, situação ou comportamento, neste trabalho o termo se refere aos diversos aspectos do ambiente que vão além do local de trabalho. Sendo um termo onipresente e pragmático em qualquer discussão, o seu significado continua vago e algumas vezes confundido com a situação ou condição de algum fenômeno ou evento, e composto por várias dimensões que incluem o ambiente, os recursos, propósito, o estado cognitivo, acesso, resultado, entre outros fatores.³

¹PhD Enfermagem, Profa. Titular, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem/UFRN. Endereço eletrônico: bertha@ufrnet.br

²Dra. de Enfermagem, Profa. Adjunto, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem/UFRN

³Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFRN.

Tem sido sugerido ainda, que o contexto afeta a fluidez e o uso de informações, bem como determina os critérios como que o valor das informações é julgado.³ Embora haja uma aceitação geral de que o contexto tem um papel fundamental na utilização da pesquisa que também envolve informação e sua fluidez no local da prática de enfermagem, existe uma lacuna no conhecimento acerca da influencia que este exerce no desenvolvimento dessa prática. Em estudo realizado no Canadá com enfermeiros hospitalares identificou-se que o principal efeito do contexto nesse processo, é a incerteza no ambiente de trabalho envolvendo mudanças gerenciais freqüentes, a complexidade tecnológica do local e do pacientes, que proporciona mudanças continuas, a fazendo com que o enfermeiro não tenha possibilidade de usar a pesquisa no cotidiano.¹ Neste estudo analisa-se a relação existente entre o contexto organizacional e a prática da utilização dos resultados de pesquisa pelos enfermeiros que atuam na atenção básica.

Objetivos: 1) Identificar os empecilhos organizacionais que os enfermeiros e gerentes das UBS identificam como impedimentos à utilização dos resultados de pesquisa na prática dos enfermeiros. 2) Identificar a percepção dos enfermeiros e gerentes quanto a melhoria do ambiente de trabalho no uso dos resultados da pesquisa e a forma que o processo poderia ser facilitado.

Metodologia: O trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla realizada com enfermeiros e gerentes da área hospitalar e de atenção básica no Estado do Rio Grande do Norte, sobre a utilização dos resultados de pesquisa na prática. Nesse estudo, o maior empecilho identificado pelos enfermeiros, tanto por aqueles que atuavam nos hospitais como os que trabalhavam nas unidades básicas de saúde (UBS), relacionou-se ao local de trabalho, o que direcionou a realização da presente análise. A pesquisa de base foi aprovada pelo CEP/UFRN e recebeu apoio financeiro do CNPQ. O estudo aqui focalizado é um estudo descritivo realizado nas UBS das secretarias municipais de saúde de Natal e de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte. Ambas localidades possuem centros acadêmicos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com cursos de graduação de Enfermagem e com docentes e pesquisadores envolvidos na produção de conhecimento. Selecionou-se uma amostra aleatória simples e estratificada por tamanho dos distritos sanitários a que pertencem, composta de 53 UBS, 37 da SMS de Natal e 16 de Mossoró, correspondendo a 61% e 39% da população, respectivamente. Participaram 169 profissionais, que trabalhavam nas unidades, sendo 59 gerentes e 110 enfermeiros. Todos assinaram o TCLE em atendimento à Resolução 196/96 CNS, tendo recebido aprovação do CEP/UFRN. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo questões direcionadas a obter informações acerca da disponibilidade de participantes composto de questões destinadas a obter informações demográficas e gerais de trabalho dos profissionais, explorar a disponibilidade destes em

participar de estratégias participar em atividades de pesquisa no local de trabalho, bem como as suas percepções acerca das principais dificuldades para utilizar a pesquisa na prática. Continha também a escala *Barriers to Research Utilization Scale*⁴ que mensura a opinião dos respondentes acerca dos empecilhos e facilitadores para o uso dos resultados de pesquisa na prática. Utilizaram-se técnicas de estatística descritiva e de categorização qualitativa para análise dos dados. Foram interpretadas pelas dimensões de contexto propostas por Lee.³ **Resultados:** Na escala de barreiras, os enfermeiros indicaram como empecilhos grandes ou moderados as seguintes condições organizacionais: facilidades inadequadas (60,5%); falta de tempo para pesquisa (50,9%); sentimento de isolamento de outros profissionais (53,2%); falta de colaboração da categoria médica (67,5%); falta de apoio de outros profissionais de trabalho (53,9%); dificuldade de implementar novas idéias (38,5%); falta de relevância ao seu contexto de trabalho (45,0%). No item Falta de apoio da administração da unidade - 55,6% não consideram empecilho ou empecilho mínimo, contra 39,5% que consideram empecilho moderado ou grande. Apontaram como os 3 maiores empecilhos/barreiras: 1º lugar - falta de apoio de outros profissionais, 2º lugar – falta de colaboração da categoria médica e 3ºº lugar - o tempo insuficiente. Apresentam os elementos de tempo disponível, condições de trabalho, insumos financeiros e de recursos humanos, estrutura física do local de trabalho, bem como o apoio da organização maior, SMS e dos gestores, como as principais condicionantes que precisam ser atendidos para neutralizar as influencias do contexto inadequado para essa atividade. Em igual importância de menção, os profissionais ressaltaram o envolvimento pessoal dos profissionais que compõem a equipe de trabalho como essencial para o sucesso em qualquer projeto dessa natureza. O interesse e a participação de todos os trabalhadores, e a valorização da pesquisa são considerados como a fundação de uma cultura organizacional¹ para a atividade de pesquisa nas UBS. Sugerem a formação de grupos de discussão envolvendo todos os profissionais e a integração com a universidade para efetivar mudanças no ambiente da atenção básica com relação à pesquisa. **Conclusão:** Evidenciou-se que as dificuldades identificadas pelos gerentes e enfermeiros de atenção básica neste estudo se relacionam a aspectos do contexto que afetam o uso da pesquisa na prática – falta de recursos, de condições de trabalho e de apoio geral. Fazem avaliações da cultura organizacional que precisa ser estruturada para que os resultados de pesquisa façam parte integral do fazer do enfermeiro, sugerindo ações e condicionamentos contextuais para efetivar os valores do ambiente científico no âmbito da atenção básica. Acredita-se que o estudo traz uma contribuição para a prática de enfermagem na atenção básica na medida que aponta para a construção ativa de grupos de pesquisa nas unidades com envolvimento de todas os membros da equipe assistencial nesse empreendimento. Sugere também, a necessidade de realização de estudos que possam esclarecer as qualidades organizacionais que devem

estar presentes para criar e sustentar o ambiente ideal para a utilização dos resultados de pesquisa na prática de enfermagem e para a elaboração teórica desse fenômeno nos contextos dos serviços de saúde no Brasil. **Referências:** 1 Scott SD, Estabrooks CA, Marion A, Pollock C. A context of uncertainty: how context shapes nurse's research utilization behaviors. *Qual Health Res* 2008 Mar; 18(30):347-57. 2 Hinds PS, Chaves DE, Cypress, SM. Context as a source of meaning and understanding. *Qual Health Res* 1992 Feb; 2(1):61-74. 3 Lee YY. An exploratory study on the concept of context and its relationship to information behavior: a preliminary result from a case study in the dissertation research process of plant systematics. Thesis, National Taiwan University, Department of Library and Information Science, [s.d] 4 Funk SG, Champagne MT, Wiese RA, Tornquist EM. Barriers to using research findings in practice: the clinician's perspective. *Applied Nurs Res* 1991; 4(2): 90-95.

Descritores: pesquisa, ambiente de trabalho, prática profissional

Área temática: Competência e autonomia dos profissionais na ABS